

Ata nº 005/2017 da Sessão Ordinária, realizada aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de Janeiro de 2017 (dois mil e dezessete), às 18:00 (dezoito) horas. Reuniu-se na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, na sede da Câmara, sob a Presidência do Vereador Sr Carlos Alberto Gomes Alves, e Secretariado pelo Vereador Sr Ajalírio Caldeira Vargas. **DO PEQUENO EXPEDIENTE:** A seguir o Sr Presidente fez a abertura da Sessão e após as formalidades regimentais, solicitou ao Sr Secretário que efetuasse a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação do Quorum legal, responderam presente os 11 (onze) Srs. Vereadores: Ajalírio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Carlos Alberto, Francisco Amaro de Alencar Oliveira, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Recla, Doda Mendonça, Jozail Fugulim, e Paulo Chagas. Assim constatado, o Sr. Presidente convidou o Vereador Sr Jorge Recla para que efetuasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Ato contínuo, o Sr Presidente convidou para tomar assento na cadeira de convidados desta Casa de Leis: a Enfermeira Sra. Magna Paris Magnago. A seguir o Sr Presidente solicitou ao Secretário da Mesa que procedesse a leitura dos expedientes enviados a esta Casa de Leis, e informasse qual a Pauta da Ordem do Dia. Assim sendo, o Sr Secretário, procedeu à leitura que constou do seguinte: **LEITURA DAS ATAS NºS 001 E 002/2017.** (Em tempo, o Sr Presidente declara as Atas nºs 001 e 002/2017 APROVADAS, e às deixa a disposição dos pares para análise ou alteração se assim desejarem). **PODER EXECUTIVO:** Leitura do expediente **OF/ PMSM/SCG/PG/CG Nº 008/2017**, protocolizado sob o nº 000064/2017, do Prefeito Municipal de São Mateus, encaminhando a esta Casa Legislativa o Projeto de Lei nº 001/2017. Leitura do **Projeto de Lei nº 001/2017**, que “Altera a Lei nº 1.590/2016, de 29 de dezembro de 2016, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do município de São Mateus para o exercício financeiro de 2017”. **PODER LEGISLATIVO:** Leitura do expediente **protocolizado sob o nº 000072/2017**, de autoria do Vereador Aquiles Moreira da Silva, solicitando o desarquivamento do Projeto de Lei nº 030/2014, que “Estabelece 01 (um) dia de evento cultural, “Cultura nos bairros”, nos bairros carentes, no município de São Mateus/ES”. Leitura do expediente **protocolizado sob o nº 000089/2017**, de autoria do Vereador Francisco Amaro de Alencar Oliveira, solicitando o uso da tribuna para que a Sra. Magna Paris Magnago possa proferir pronunciamento com relação à Saúde Pública no município de São Mateus. Leitura do **OF/CMSM-ES/SL/Nº 026/2017**, protocolizado sob o nº 000088/2017, da Secretária Legislativa, encaminhando Requerimento nº 001/2017, que requer criação de Comissão, pela Câmara Municipal, para fiscalização e acompanhamento das ações que envolvam a crise hídrica no município de São Mateus. **DIVERSOS:** Leitura do **OFÍCIO/PJCSM Nº 1440/2016**, protocolizado sob o nº 000041/2017, do Ministério Público do Estado do Espírito Santo, que comunica decisão de promoção de arquivamento nos autos do Inquérito Civil MPES nº 2015.0031.3185-89. Proposições sujeitas à DISCUSSÃO e VOTAÇÃO: **Indicações nºs 017 e 018/2017** de autoria do vereador Sr. Ajalírio Caldeira Vargas, que solicita: Término do calçamento da Rua das Flores, situada no Distrito de Nestor Gomes – Km 41. Calçamento em torno da unidade de saúde do Distrito de Nestor Gomes – Km 41. **Indicações nºs 019 e 020/2017** de autoria do vereador Sr. Antonio Luiz Cardoso, que solicita: Pavimentação da Rua Barão do Timbuí, situada no Bairro Nova São Mateus; Reparo e recapeamento asfáltico da

Avenida Cricaré (trecho compreendido entre a Ladeira do Besouro e às proximidades do DER). **Indicações nºs 021 e 022/2017** de autoria do vereador Sr. Aquiles Moreira da Silva, que solicita: Reparo da pavimentação asfáltica da Rua Maria Elisa Rios, no Bairro Bonsucesso I (nas proximidades do Bar do Brandão); Manilhamento do valão situado na Avenida Maria Calixto Conceição (trecho compreendido entre os Bairros Bonsucesso e Morada do Lago). **Indicações nºs 023 e 024/2017** de autoria do vereador Sr. Carlos Alberto Gomes Alves, que solicita: Construção de ponte e de nova escadaria e instalação de corrimão no final da Rua José Daher (acesso ao Bairro Carapina); Criação de mais horários na linha de ônibus que perfaz o itinerário São Mateus/Guriri/Residencial Bom Jesus – Bosque da Praia, (sendo às: 06:00, 09:00, 15:00, 18:20, 20:30 e 23:00 horas) inclusive aos domingos e feriados. **Indicações nºs 025 e 026/2017** de autoria do vereador Sr. Francisco Amaro de A. Oliveira, que solicita: Calçamento da Rua Gilson Antônio Clemente, situada na Comunidade Jambeiro; Calçamento da Rua Goiás situada no Loteamento Caiçaras, no Bairro Ayrton Senna. **Indicações nºs 027 e 028/2017** de autoria da vereadora Sra. Jaciara Teixeira, que solicita: Capina e limpeza no sítio histórico porto de São Mateus, bem como das ladeiras de acesso; Pintura das faixas de pedestre em frente às unidades educacionais do município. **Indicações nºs 029 e 030/2017** de autoria do vereador Sr. Jerri Pereira, que solicita: Limpeza da galeria situada no final da Rua Helio Orlandi (até as imediações do Bairro COHAB); Aquisição de ambulância para atender os moradores das Comunidades Campo Grande, Ferrugem, São Miguel e região, no Distrito de Nativo de Barra Nova. **Indicações nºs 031 e 032/2017** de autoria do vereador Sr. Jorge Luiz Recla de Jesus, que solicita: Instalação de postes com refletores na praça e quadra poliesportiva situadas no Conjunto Residencial Village, no Bairro Litorâneo; Aquisição de ambulância para atender os moradores dos Bairros Santo Antônio e região. **Indicações nºs 033 e 034/2017** de autoria do vereador Sr. Josimar de Oliveira Mendonça, que solicita: Aquisição de uma ambulância para atender os moradores de Santa Maria e comunidades vizinhas, situadas no Distrito de Itauninhas; Instalação de torre de telefonia celular da vivo, para atender as Comunidades de Itauninhas, São Geraldo e Nova Lima, neste município de São Mateus/ES. **Indicações nºs 035 e 036/2017** de autoria do vereador Sr. Jozail Fugulim, que solicita: Calçamento das Ruas José Guimarães e Sebastião Soares, situadas no Bairro Bel Vista; Reparo da pavimentação das Ruas Zenor Pedrosa Rocha e Horto dos Álamos, situadas respectivamente nos Bairros Sernamby e Morada do Ribeirão. **Indicações nºs 037 e 038/2017** de autoria do vereador Sr. Paulo Paschoal Chagas, que solicita: Aquisição de área de terra para construção de um novo cemitério no Distrito de Nestor Gomes; Reforma da antiga unidade de saúde do Distrito de Nestor Gomes para implantação da casa cidadão. **Requerimento nº 002/2017** de autoria do vereador Sr. Francisco Amaro de Alencar Oliveira, que solicita: Encaminhe a esta Casa de Leis toda a documentação (Alvará de construção, certidão, habite-se, documento do imóvel, projetos arquitetônico, hidráulico e elétrico) concernente a construção do prédio sede da Clínica Med Imagem, situada à Rua Liberdade, nº 226 – Bairro Fátima. **Requerimento nº 003/2017** de autoria dos vereadores Srs. Jorge Luiz Recla de Jesus, Ajálirio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles Moreira da Silva, Carlos Alberto, Jerri

Pereira, Doda Mendonça e Jozail Fugulim, que solicitam: Informe a esta Casa de Leis qual o valor da arrecadação municipal, referente ao mês de dezembro de 2016, bem como a destinação dos referidos recursos. **Requerimento nº 004/2017** de autoria do vereador Sr. Paulo Paschoal Chagas, que solicita: Realização de sessão ordinária itinerante no Distrito de Nestor Gomes, no dia 25 de abril do corrente ano. **Requerimento nº 005/2017** de autoria da vereadora Sra. Jaciara Teixeira, que solicita: Que a Câmara Municipal de São Mateus realize Sessão Solene em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. **Moção nº 001/2017** de autoria do vereador Sr. Antonio Luiz Cardoso, que solicita: **Voto de Pesar** aos familiares da Senhora Clarinha Setti Manette, em virtude do seu falecimento ocorrido no dia 01 de outubro de 2016. **Moção nº 002/2017** de autoria do vereador Sr. Jerri Pereira, que solicita: **Voto de Pesar** aos familiares do Senhor Elizeu Vieira dos Santos (ZIL da SPARTA), em virtude do seu falecimento ocorrido no dia 04 de dezembro de 2016. Após, o Sr. Presidente pediu a palavra e assim disse: “Agradeço ao secretário. Só quero lembrar aqui do Voto de Pesar aos familiares do Sr. Eliseu dos Santos, quem não sabe ele era conhecido como Zil da Esparta Modas ali no centro, faleceu recentemente dia 04 de dezembro. Me passou aqui despercebido que na abertura dos nossos trabalhos nós tínhamos que fazer a votação, a aprovação da ata 001/2017, foi a primeira ata da primeira sessão realizada na terça feira do dia 10 de janeiro, por ser uma sessão muito longa e termos aqui muitas atas eu declaro aprovada a referida ata e os vereadores que queiram tomar conhecimento conforme preceitua o nosso Regimento Interno, a 1 e 2, diga-se de passagem, pode ficar a vontade e qualquer correção que tenha que fazer na próxima sessão nós faremos, então declaro aprovada as atas 1 e 2. Eu convido, ainda no Pequeno Expediente, o Vereador Amaro, Vossa Excelência seja breve. O Vereador Amaro, de posse da palavra, assim disse após o cumprimento das formalidades legais: “Sr. Presidente eu quero aqui informar aos demais Vereadores e ao público aqui presente que fiz uma visita la na Policlínica Municipal, conhecida mais como US 3, na sessão passada que nós levantamos uma discussão a respeito dos cuidados e da preocupação a respeito da febre amarela, e aí fui fazer uma visita la na US 3 que é uma Instituição que faz esse atendimento à população e fui muito bem recebido pela Coordenadora, a Sra. Magna e aí sentamos, ela passou alguns esclarecimentos para mim e eu achei saudável convidá-la para que ela pudesse vir aqui, para que os demais Vereadores pudessem ter conhecimento de como funciona, qual o procedimento que estão sendo tomados e à população também passar um pouquinho, de ter um pouquinho de tranquilidade, eu sei que ela vai na fala dela esclarecer algumas questões aqui que certamente vai passar um pouco de tranquilidade para a população, mas aqui eu quero agradecer à Sra. Magna, que vai se pronunciar aqui agora para poder a gente ter mais um pouco de conhecimento a respeito do trabalho realizado pelo Município la na Policlínica que é a US3 através dela que é a Coordenadora. Tenho dito Sr. Presidente”. O Sr. Presidente tomou a palavra e assim disse: “Em tempo eu só quero lembrar aqui para eu não me esquecer, na sessão anterior foi aprovado o Requerimento de autoria do Vereador Jozail, Criação de Comissão pela Câmara Municipal para fiscalização e acompanhamento das ações que envolvam a crise hídrica no Município de São Mateus, e por ele ter sido o autor da sugestão, eu sugeri que ele fosse o líder, o

representante, aquela pessoa que pudesse tomar todas as iniciativas, sempre comunicando aos Vereadores e a esta Casa. Então eu tinha sugerido, eu sempre digo que o filho quando é feio não tem pai, mas quando um filho que pode nascer bonito todo mundo quer ser pai, então por ser uma bandeira de todos os Vereadores desta Casa o problema hídrico, a questão da água no nosso Município, da sanilização da água no nosso Município, eu sugeri que todos os Vereadores fizessem parte dessa Comissão. Eu quero saber se algum dos Vereadores tem alguma objeção, ou algum dos Vereadores se sente impedido de participar. Então todos os Vereadores querem participar, inclusive o Presidente desta Casa. Então a Secretária Legislativa, informa a ela que a Comissão será formada por todos os onze Vereadores e que o Líder dessa Comissão é o Vereador Jozail do Bombeiro.”

DO GRANDE EXPEDIENTE: A seguir o Sr. Presidente disse o seguinte: “Eu convido a nossa amiga Magna Paris Magnago, para fazer uso da Tribuna. Vossa Senhoria tem até dez minutos, mas se for necessário.” Com a palavra a Sra. Magna disse:” Boa noite a todos, gostaria de cumprimentar esta Casa Legislativa, bem como seus visitantes, e dizer que foi uma satisfação atender o convite do Vereador Amaro, gostei da sua preocupação e espero que a minha presença aqui hoje possa contribuir com algumas dúvidas que o Município tem tido e que vocês hoje possam ser meus ajudantes aí na divulgação das notícias corretas e do que a gente pretende seguir como norma técnica do Estado do Espírito Santo. . Eu sou enfermeira de formação, tenho 20 anos de formação em Enfermagem, trabalho em saúde pública desde 2001 e estou na gestão técnica atual da equipe da saúde, coordeno a Policlínica Municipal de São Mateus, dentre elas o programa Municipal de Imunização. Nós fomos apanhados por uma crise no nosso país, onde o Estado de Minas Gerais foi acometido de um grande surto de febre amarela, nós já tínhamos febre amarela desde 37 aproximadamente no nosso país, mas controlada na região da Amazônia, centro-oeste ali e o Maranhão, de repente Minas Gerais, que é o nosso vizinho, fez esse “bum” de casos de morte de zootomia, que são as mortes dos macacos e a população toda entrou em pânico. O que acontece? Hoje São Mateus não é área de recomendação de vacinação, nós não temos essa recomendação. Isso pode mudar? Pode, porque se confirmou ontem o primeiro caso já fechado o diagnóstico de febre amarela no Espírito Santo. A gente ainda não sabe em qual município, eu acho que a Sesa, a Secretaria Estadual de Saúde, está tendo alguns critérios para divulgação. Eu acredito que se as coisas, isso é uma opinião particular minha, continuarem da forma que estão todo o estado do Espírito Santo vai abrir para área de recomendação, que é vacinação de toda população. Então hoje eu não tenho vacina para a população toda e a demanda na OS3, na Policlínica, está gigantesca. Vocês tem visto aí em alguns sites da mídia as filas quilométricas, os funcionários que trabalham com imunização estão sendo pressionados de todas as formas com agressões verbais e até físicas porque todo mundo está com medo de morrer e a gente recebe um quantitativo nessa época do ano de visitantes de Minas Gerais absurdo e todos eles querem voltar para casa vacinados, só que o Estado não me da vacina para isso, a obrigação de vacinar morador de Minas Gerais é do Estado de Minas Gerais. As minhas vacinas são para moradores de São Mateus que estão indo para área de risco. Então não adianta procurar se você não está indo para área de risco e a gente está tentando pedir da

população um comprovante de que esteja indo. Porque essa dificuldade de liberar o acesso à vacina? Porque a quantidade é muito pequena e se nós abrirmos o leque as pessoas por medo vão vacinar sem necessidade e quem precisa não vai conseguir a vacina. Nós estamos distribuindo senhas segundas e quintas feiras para febre amarela, muitas pessoas voltam sem o atendimento, isso gera um mal estar muito grande dentro do serviço. Então algumas dúvidas que são pertinentes. Maiores de sessenta anos só vacinam se estiver com laudo médico na mão. Porque essa vacina é uma das que mais causam eventos adversos, ou efeitos colaterais, dor local, febre alta, mialgia, dor no corpo, então eu acho que sessenta anos é um número muito baixo, eu acho que esses sessenta anos foi pensado há muito tempo atrás, quando quem tinha sessenta anos era um velhinho, hoje a pessoa com sessenta anos é hígida, saudável, minha mãe tem 60 anos e está melhor do que eu. Então eu acho que podia se repensar nisso, mas hoje o critério do Programa Nacional de Imunização é 60 anos. Hoje o médico tem que dizer que você, fulano de tal, está apto a tomar a vacina de febre amarela, não tem nenhuma doença junto, então eu posso fazer. A sala de vacina só faz com esse laudo.” O Sr. Presidente tomou a palavra e assim disse: “Gostaria de fazer uma pausa, poderia explicar para todos aqui quais são os sintomas, porque a gente sabe da gravidade, eu vi hoje, agora à tarde, na Band News já são 32 casos de morte no Estado de Minas Gerais, primeiro caso no Espírito Santo, que não é de morte, mas realmente é preocupante por nós sermos uma cidade turística, temos o balneário e o carnaval está aí chegando e a quantidade de mineiros que vão vir e serão bem recebidos é muito grande e nos preocupa realmente. Gostaria que você comentasse sobre os sintomas da doença.” A Sr. Magna assim respondeu: “Os sintomas da febre amarela se confundem com os sintomas da vacina, dor no corpo, dor muscular, mialgia, a febre amarela é conhecida por esse nome porque causa a cor amarelada na mucosa, na conjuntiva, na pele da pessoa, então por isso conhecida como febre amarela. Dor abdominal, febre alta, basicamente esses sintomas. Lembrando que essa vacina pode levar até a morte, então a gente tem que ter critério, a cada 400.000 doses aplicadas espera-se que uma pessoa tenha um evento adverso grave, quando digo grave é grave mesmo, podendo levar até a morte. Então nós temos alguns critérios, têm alguns grupos que não podem ser vacinados, pessoa imunodeprimidas, pessoas em tratamento de câncer, em tratamento com corticoesteróides, então quem vai me dizer se eu posso vacinar ou não é o médico que acompanha esse paciente. Crianças menores de seis meses não podem vacinar, pela mesma situação do maior de sessenta anos, porque entende-se que ele ainda está com a sua imunidade prejudicada. Mulheres que amamentam, que precisarem ir para área de risco, a criança tem mais de seis meses, precisamos suspender o aleitamento materno, por quinze dias, porque a vacina ela é feita de vírus, um vírus muito fraquinho mas ele está vivo ainda, vírus vivo atenuado que a gente chama. Então a criança já recebe a dose na vacina de vírus e ainda recebe a dose pelo leite materno, então precisa suspender o leite materno para poder vacinar. Precisa suspender doação de sangue por quatro meses para quem é vacinado, imaginem isso a repercussão. Nós estamos em um momento perigoso, porque muitos acidentes automobilísticos por conta da demanda verão e todo mundo quer vacinar e os bancos de sangue ficarão vazios, é mais um perigo. O Sr. Presidente tomou a

palavra: “Só antes do Vereador Amaro fazer as colocações, as pessoas que tiverem sintomas, qual é o procedimento, a quem eles devem procurar?” E assim foi respondido pela Sra. Magna: “As pessoas que se encontrarem com esses sintomas, e já apareceram muitos dizendo que queriam ser vacinados porque estou assim, não você não tem indicação para vacinar. A indicação é procurar um médico para se fazer a coleta do exame para certificar a febre amarela. Outra preocupação é o achado de macacos mortos. A zootomia. Está sendo divulgada na mídia a morte de dois macacos aqui na região quilombola, a gente não sabe a veracidade desse caso, muito menos a sua correlação com a febre amarela. Então achou um macaco morto em região silvestre, ligar para a Secretaria de Saúde, de preferência fotografar o animal, informar a localização e não mexer no animal.” Foi concedida a palavra ao Vereador Sr Amaro que assim disse: “Dra. Magna, vou pedir uma parte a Sra., e a pergunta que eu tenho os seus esclarecimentos certamente estão sendo muito proveitosos, mas eu lembro que na nossa conversa você relatou para mim que a febre amarela ela não é contagiosa, digamos assim, não é isso? Eu acho que através do mosquito, então se o indivíduo ele vai la pra Minas, ele volta doente, ele não vai passar para ninguém, não vai transmitir para ninguém. Então a preocupação, Presidente, quando eu estive lá, que eu tinha ainda no meu pouco entendimento, era essa. O primeiro pensamento que a gente tem é que o fulano de tal está contaminado ele vai, então assim, traz até uma tranqüilidade para a gente porque ela não é transmissível, mas ao mesmo tempo eu fiquei preocupado porque enquanto eu estava na Policlínica, la na US3, Vereadores, eu acho que para mais de trinta pessoas, eu estava aguardando a Coordenadora, porque ela estava resolvendo um outro problema, e as pessoas chegavam, está vacinando contra febre amarela? Olha, está sim, mas a Sra. vai viajar para Minas? Todo mundo ia para Minas. Então assim, A preocupação por parte da população ela é grande, às vezes por falta dessas informações. Portanto eu quero aqui, Coordenadora, agradecer a sua vinda, queria que você falasse um pouquinho dessa questão da contaminação, como é feita, mosquito, aquela coisa toda para que a gente pudesse ter mais um pouquinho de conhecimento a respeito disso. Mas desde já agradeço aqui a sua vinda, muito proveitosa para nós aqui da Câmara, para as pessoas que estão aqui presentes e esta Casa de Leis certamente está à disposição de Vossa Senhoria também naquilo que for preciso e possível. Muito obrigado.” Após foi dada a palavra ao Vereador Jorge Recla que assim disse: “A pessoa que recebe essa vacina, ela tem um tempo para ficar imune? Qual o tempo?”. Assim a Coordenadora respondeu: “Respondendo à colocação do Vereador Amaro, realmente eu recebi uma demanda do Judiciário, a gente precisa ser vacinado porque a gente lida com várias patologias, pessoas doentes. Eu falei olha, a pessoa tem que vir doente e vir com o mosquito junto, só doente não precisa ter medo. .Então é isso que a população precisa conhecer. O paciente doente ele não transmite a doença, ele precisa estar com o mosquito e não é o Aedes Aegypti, esse mosquitinho aí que transmite a dengue, ele também é capaz de transmitir a febre amarela mas com muita dificuldade, graças a Deus. Então na nossa região que é litoral nós estamos despreocupados porque ele não se adapta. O mosquito, o Aemófagos, ele não se adapta muito bem ao litoral, não sobrevive, não tem boas condições de vida. Em situações normais, que não é para onde a gente está caminhando. Então por

enquanto essa zona de litoral, Bahia, para onde a gente costuma viajar no verão, não é zona de risco. Com relação à vacina, ela só confere imunidade, só imuniza o paciente dez dias após a sua aplicação. Então não adianta chegar lá querendo matar ou morrer por causa da vacina, porque vai viajar no sábado, porque você não vai estar imunizado. O que a gente orienta é, não conseguiu a vacina ou não conseguiu a tempo dos dez dias o uso de repelentes a cada três horas, de preferência que não levem bebês para estas viagens. Bom a OMS que é o órgão maior no mundo a respeito de saúde diz que com uma dose da vacina eu estou imunizado para sempre. Na Europa, onde quer que a gente vá, uma dose concede imunidade. Nós brasileiros, graças a Deus, temos o melhor calendário vacinal do mundo, acreditem se quiser, mas temos. Como uma pequena porcentagem da população pode acometer a febre amarela com uma dose, uma minúscula quantidade de pessoas, o governo revacina essa pessoa no prazo de dez anos. Então para conferir imunidade são duas doses, a primeira e não toma mais, são duas doses e não toma mais. Em lugares onde se faz de rotina, vacina o bebê com 9 meses e com 4 anos de idade vacina de novo e acabou. Em lugares que não é de rotina, como Colatina, essa região que contorna o Estado de Minas Gerais entrou em precaução agora vai vacinar o usuário e vai refazer o esquema com dez anos de prazo, tá certo? Os efeitos colaterais geralmente aparecem na primeira aplicação, e essa conferência de imunidade com dez dias só vale para a primeira dose, para a segunda a gente só considera que 95 a 97% das pessoas que tomaram uma dose já estão imunizados.” O Sr. Presidente tomou a palavra: “Vamos dizer que uma pessoa vem do Estado de Minas para cá para São Mateus, ele vai através de um exame descobrir que está com a febre amarela. Digamos que essa pessoa seja picada por um mosquito aqui. Esse mosquito que picou essa pessoa se ele picar uma outra pessoa ele transmite a doença?. Em resposta a Sra. Coordenadora: “Então, porque que a gente não corre esse risco? Porque nós não temos o mosquito Aemófagos e Sabets, que são os dois subtipos que são capazes de transmitir a doença. Então o mosquito que vai picar ele aqui são os mosquitos da área litorânea, que é o Aedes Aegypti, esses mosquitos comuns, e esses não são capazes de transmitir a febre amarela, por isso eu não preciso ter a preocupação com a transmissão entre paciente e paciente. Eu gostaria então, mais uma vez, de agradecer o convite desta Casa e me colocar à disposição para novos esclarecimentos a respeito de febre amarela ou alguma outra demanda que esta casa assim achar necessária e espero realmente que eu tenha contribuído com as informações e conto com a ajuda da população para a gente não ficar todo mundo ensandecido, vamos vacinar realmente só quem vai para a área de risco. Uma boa noite a todos. Eu vou me despedir porque eu tenho mais uma agenda de trabalho hoje ainda, desejo a todos uma boa noite de trabalho. Obrigada. que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes,

A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Sr, Francisco Amaro que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, assim disse: “Sr. Presidente eu quero aproveitar para parabenizar Vossa Excelência pela atitude de ter convidado o Diretor do Saae o Renê, para estar vindo nesta Casa hoje, passar algumas informações para que a gente começasse uma

discussão no que diz respeito à água no nosso Município, pena que pelo correr do tempo, da hora, acabou que a gente não pode elevar essa discussão mais, numa outra oportunidade certamente já está marcada para sexta feira, nós estaremos aqui para poder estender essa discussão. Vejo aqui também nosso amigo Zé Roberto que resolveu aparecer na sessão, seja bem vindo Zé, um abraço. Mas Sr. Presidente, entre tantos problemas herdados por nossa gestão que está começando, a gestão do Prefeito Daniel do Açaí eu acho que a mais preocupante, sem sombra de dúvidas, é a falta de água, de água doce do nosso Município, porque água salgada tem muita daqui a pouco o rio corre o risco novamente de salgar. Mas Sr. Presidente nós não podemos, encima desta preocupação, tomar decisões precipitadas. Nós sabemos, que o Saae hoje ele se encontra inviável, isso é público e notório. Mas, porque que nós estamos aqui? Porque que a população elegeu um novo Prefeito? E se não fosse ele seria outro, se não fossem esses vereadores teriam outros aqui. Existem os problemas, mas temos que estar aqui para encontrar soluções. É assim que funciona. Então eu acho que essa discussão em torno do Saae, desse problema que tanto nos aflige que é a falta de água, ele precisa ser discutido de forma coletiva, não adianta a Câmara Municipal, no seu isolamento, querer encontrar saída sozinha, não adianta o Prefeito, com a sua equipe de governo, no seu isolamento, encontrar saída sozinho, tentar encontrar saída sozinho, essa é uma discussão que tem que começar com todos juntos, inclusive a população que é quem paga a conta. Porque eu tenho certeza absoluta que quem herdar o Saae, seja a Sesan, ou seja, uma empresa privada, essa empresa não vai ter o privilégio de empurrar esse problema com a barriga, porque se nós vamos entregar a nossa autarquia, seja para a Sesan, ou seja para uma empresa privada, ela vai ser entregue encima de condições, vai ter um projeto que vai passar nesta Casa e nós enquanto legisladores nós temos que ter o cuidado, a responsabilidade e a coragem de fazer valer aquilo que a população espera. Não simplesmente a gente deixar uma tarifa absurda para que as pessoas possam pagar essa conta. Eu fiquei aqui Sr. Presidente, ouvindo a fala do Diretor, uma fala muito sábia, até porque ele é técnico e tem conhecimento, mas eu fiquei aqui pensando, quando o Saae, se acontecer, for entregue, for feita uma concessão ou seja lá o que for, o que que essa empresa que vai chegar de imediato vai fazer para poder colocar água na torneira de todos nós. Milagre não tem como fazer. Tem que ter recurso. Recurso para fazer investimento de imediato. Eu não sei se a Sesan, quando apresentar sua proposta vai conseguir apresentar isso, porque eu tenho certeza absoluta que para fazer esse entendimento vai ter que se realizar audiências públicas com a população para que a gente possa discutir, passar o problema. Essa Casa de Leis vai ter que estudar muito esse projeto. Então isso é preocupante, não se pode chegar e afirmar para qualquer autoridade deste Estado ou qualquer autoridade ou qualquer poder aquisitivo financeiro de uma empresa privada de que o Saae vai ser entregue para empresa tal. Eu acho que não é por aí, nós precisamos começar essa discussão de forma conjunta, sociedade, Poder Legislativo, Poder Executivo, sociedade organizada para que a gente encontre uma saída, mas a saída correta, não é o município querer se livrar de um problema que é do povo de vocês que estão aí que pagam nossos salários e pagam as contas. A, o Município entregou para a empresa X, mas o problema continua. Ah, mas não é de

responsabilidade do Município é de responsabilidade da empresa que recebeu. Não é isso que nós queremos. E nós, eu particularmente enquanto vereador, penso desta forma e tenho certeza absoluta que a maioria desta casa ou na sua totalidade tem esse pensamento. Porque aqui nós estamos para representar a todos. Eu costumo dizer, está aqui o Cezar, nosso amigo Carioca, eu converso muito com ele, o Pedrosa, eu costumo dizer o seguinte, que quando se é candidato, a gente é candidato só de uma parte da população, mas quando você exerce um mandato, você representa todos, então as decisões desta casa e nossa particularmente tem que ser baseadas em muita responsabilidade, transparência e honestidade. Portanto, eu conclamo essa casa, a população que aqui está presente para que no momento que se iniciar essa discussão possam estar todos presentes, atentos, a mídia desse município precisa pois é uma ferramenta importante a imprensa do nosso município, precisa estar presente. Quero aqui parabenizar o Vereador Jozail, que tomou a iniciativa de criar uma Comissão nesta Casa que agora é composta por todos os 11 Vereadores, para poder acompanhar as ações que dizem respeito à questão hídrica dessa cidade. Muito importante Vereador Jozail, importante, parabéns à Vossa Excelência, eu acho que precisa disso. E nós sabemos, Senhores Vereadores, que esse é o maior dos problemas. Nada impede que daqui a pouco a nossa água esteja salgada novamente, o nosso sistema de abastecimento do bairro litorâneo daquela região é um sistema independente, ele não é abastecido pela água do nosso rio Cricaré, é um sistema antigo de nascentes que tem ali na nossa região que entrou em colapso. Estive na Prefeitura com a Comissão de 10 pessoas, quero aqui agradecer àqueles que se fizeram presentes, conversamos com o prefeito Daniel, expliquei para ele a situação e de imediato ele já mandou carro pipa para atender, hoje o carro pipa estava abastecendo as ruas no bairro Litorâneo, enchendo as caixas, e essa é uma ação paliativa. Todo mês, nós que pagamos o nosso talão de água, nós queremos água na torneira. Não quero saber se a Sesan, Odebrecht, se é o Saae, a população não quer saber disso, a população quer abrir a torneira quando chegar do trabalho para poder tomar um banho no chuveiro e pagar sua conta como todo mundo faz. Então eu quero aqui Vereador Jozail que Vossa Excelência pudesse também nos ajudar a se interar dessa situação do bairro Litorâneo. O Prefeito Daniel disponibilizou os carros pipa, já liberou a aquisição de uma bomba para que a gente possa usar no poço que está lá parado, que é o primeiro poço que foi cavado no Vilages, que tem uma produção em torno de 15.000 litros de água para a gente tentar juntar as nascentes com esse poço para poder fazer chegar um pouco de água nas torneiras, mas, uma solução um pouco mais eficaz seria a perfuração de um novo poço naquela região para atender a parte maior do bairro Litorâneo, como foi feito la nos Vilages. O Vilage hoje é atendido por um poço que foi perfurado na beira de um córrego que tem uma vazão de 45.000 litros de água por hora que atende hoje os Vilages com água suficiente, a parte alta do Jambreiro e a parte baixa e esse poço por ter sido perfurado na parte baixa, na beira do córrego, ele manteve a vazão dele, 45.000 litros de água por hora. O que precisa é o Saae tomar providência, colocar hidrômetro em todas as casas para que possa controlar o uso la nos Vilages, dos nossos queridos irmãos lá para poder diminuir o desperdício e para também as pessoas pagarem só aquilo que usa. Então Sr. Presidente, eu queria, a minha fala aqui seria outra, mas eu troquei a minha fala

porque o Diretor esteve aqui e nós não pudemos devido ao tempo questionar, perguntar ao diretor e por isso que eu fiz essa fala aqui. Quero agradecer aos nobres pares pela atenção e desejar uma boa noite a todos vocês. Muito obrigado.”

A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra à Vereadora Sra. Jaciara Teixeira, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, assim disse: “A minha fala aqui hoje, como não poderia deixar de ser, é sobre a reunião que a gente teve ontem com a Secretária de Finanças, que foi convocada pelos Vereadores que fazem parte da Comissão de Educação. Ela esteve aqui nesta Casa, prestou alguns esclarecimentos para a gente, foi muito importante a vinda dela aqui para esclarecer um pouco, porque é um tem confuso, complicado, e que deu um pouquinho de esclarecimento para a gente sobre a questão dos débitos da Prefeitura, das receitas, da falta de pagamento de alguns servidores que a gente vai detalhar aqui, mas a gente ainda precisa de muito mais coisas, a gente precisa de muito mais informação a respeito desse assunto que está sendo debatido, questionado, perguntado, nós Vereadores estamos sendo questionados o tempo inteiro em relação a este assunto, principalmente em relação ao pagamento que não foi feito, que deveriam ter sido feitos pelo governo anterior, que a gente está falando de rescisão de contrato que terminou em dezembro, nós estamos falando de férias do pessoal da educação que é no início de janeiro, então são contas que deveriam ter sido pagas e a Secretária aqui nos disse que não é só isso, que existem outras dívidas, muito maiores aí que o município tem e que o governo anterior deixou para trás e de acordo com o que foi colocado aqui eu tenho duas questões específicas e que ao mesmo tempo são diferentes e estão juntas. Primeiro é que esse pagamento que são pagamentos de férias do pessoal da Educação, o pagamento de rescisões e 13º dos contratos em designação temporária e dos comissionados. Isso são pagamentos à pessoas, a pais e mães de família que estão numa situação um tanto quanto complicada e principalmente eu falo dos DT’s porque foram exonerados do município e tem esse dinheiro pendente, é o único talvez por um bom tempo se não forem recontratados novamente pelo processo seletivo que foi aberto, principalmente o pessoal da educação e esses pagamentos precisam ser feitos, a Secretária disse que está sendo prioridade o pagamento desse pessoal, no entanto, não nos deu datas em nenhum momento ela afirmou ou disse ou fez ou nos deu uma data precisa e isso é o que angustia muito mais os servidores porque é um medo mesmo de não receber esse pagamento, quando você não tem data, eu devo não nego pago quando puder, a situação vai complicando porque eu preciso negociar com os meus credores, eu tenho contas para pagar e eu não tenho data para ter um dinheiro na mão e isso é extremamente importante para nós servidores. Então o que além de tudo o que a gente ainda tem para cobrar deste Município a gente ainda precisa que seja dada, que seja previsto uma data para o pagamento desse pessoal que esta faltando, isso é uma exigência que a gente precisa fazer. E o segundo ponto que é um situação que eu considero um tanto mais agravante, porque, nós temos aí um governo que acabou de entrar, uma equipe que acabou de entrar dizendo que essa situação é de calamidade. Nós temos um ex-Prefeito e uma equipe que saiu que está dizendo que não é bem assim e que foi deixado dinheiro e foi isso e aquilo outro. Nós temos duas situações

totalmente contrárias. Por isso que, apesar da Secretária ter nos dito aqui na questão de um débito de R\$63.000,00 que ficou pendente, eu solicitei detalhamento dessa dívida, qual o fornecedor, é o transporte além dos servidores em débito? O que mais está em débito? Que seja detalhado esse débito e mais ainda, que seja detalhado as receitas também, data, quando é, qual é a data de recebimento pois todas as receitas do município tem data para entrar. Qual é a previsão, o que tem. Nós precisamos deste detalhamento para deixar mais claro para a gente e se realmente for provado alguma situação pendente e grave do governo anterior aí eu digo, Srs. Vereadores, que esta casa precisa tomar algumas providências, precisa ser cobrada a responsabilidade de fato de quem deixou isso e cobrar da forma correta, porque se houve realmente essa geração de dívidas e que foi deixada com o novo governo nós temos um problema de improbidade aí e que esta Casa precisa tomar providências em relação a isso, e mais que isso, por isso que a gente tem que cobrar o tempo inteiro esses detalhamentos, porque se isso de fato aconteceu, nós enquanto Vereadores e fiscalizadores do Município temos que cobrar as responsabilidades na forma correta e o Prefeito atual também precisa tomar as providências dele em relação a isso, não dá para se dizer que o Município está no estado de calamidade que alguém deixou essa calamidade e a gente simplesmente não fazer nada. Ah é, realmente é uma calamidade mas aí vamos cruzar os braços em relação a isso? Ah, realmente tem uma dívida que foi deixada absurda, nós vamos cruzar os braços em relação a isso? Ele infringiu a Lei de Responsabilidade fiscal se deixou realmente essas dívidas todas, então nós temos que tomar providências enquanto Vereadores desse Município, assim como o atual Prefeito também precisa tomar suas providências, caso contrário, que é o que alguns dizem, até o próprio ex-Prefeito, dizem que tem uma carta, não sei se é exatamente dele, porque hoje em dia as pessoas tem feito em nome de outras algumas informações, então a gente precisa também tomar muito cuidado em relação à isso, se de fato é do ex-Prefeito. Se é um caso mentiroso, digamos assim que Daniel está dizendo com sua nova equipe que o Amadeu Boroto e sua equipe anterior também tome as providências então para dizer que não é verdade o que está sendo dito aqui pra gente. Então Vereadores nós temos uma responsabilidade muito grande aí, em apurar de verdade, de fato e a fundo sobre essas questões e tomar as providências que são cabíveis e que serão necessárias nessa situação de caos que a gente está vivendo e mais que isso, que os nossos servidores não passem novamente por uma situação parecida com essa porque são trabalhadores, pais e mães de família que precisam e que tem que estar com as suas contas em dia, por isso que eles trabalharam e deram o sangue por esse Município, que a gente não passe mais por isso, que a gente não precise mais estar aqui nessa Casa de Leis nos próximos anos dizendo e cobrando que seja simplesmente feito pagamentos de servidores que trabalharam e dizer que a gente não tem mais dinheiro para fazer esses pagamentos, isso não pode ser mais aceito por nós, população, servidores e muito menos por nós Vereadores e Vereadora desse Município. Uma boa noite!

A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Sr. Paulo Chagas, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, assim disse: “A cada dia eu me convenço mais de que essa casa precisa

de mais união, sabe porque? Quando eu vejo engenheiro, um homem altamente técnico falar para a gente da situação da água, que é o bem mais precioso da humanidade, isso nos comove porque eles tem o conhecimento técnico, aí, nobre Vereador Jozail, você fez e apontou esse caminho da Comissão das Águas, mas eu queria recordar uma coisa aqui muito importante que é o Comitê de Bacias, de onde vem a água? A água vem de cima, não corre de baixo para cima, a água está no mar, se não houver um trabalho de reconstrução, de ressocialização do homem, do bem estar com a natureza, e aí eu quero retroagir um pensamento aqui que em fevereiro houve uma grande formação da campanha da Fraternidade da CNBB, que trouxe à tona e do nosso Papa Francisco, do cuidado com a casa comum, aonde vamos parar se não houver essa ressocialização, essa conscientização dentro das escolas, é dos pequenininhos que virão a resposta porque a coisa não está bonita. Nós já temos pessoas no interior por aí a fora passando grande necessidade porque não tem água para irrigar, como é que vai produzir alimentação que chega na mesa num primeiro momento? Ela vem do campo, da agricultura familiar, sobretudo, e a gente precisa pensar nesse conjunto de políticas, não da pra vir aqui ouviu o engenheiro falar e ouvir alguns políticos acharem que pode chegar aqui e apropriar do bem mais precioso de São Mateus que é a concessão da água. Precisa haver um debate bacana, interagir com a sociedade, fazer audiência pública em todos os cantinhos desse Município, rediscutir isso com muita propriedade, com muita tranquilidade para que a sociedade esteja realmente agregada e não sofra prejuízos num futuro próximo. Então eu quero deixar aqui a minha fala que eu estou de pleno acordo e que nós façamos um esforço maior de unidade, de cumplicidade, buscando a solução nessa interação nas comunidades em todos os setores da sociedade, setor empresarial tem muita gente que gasta muita água, se a gente for olhar aqui, uma média de 30% da água de São Mateus está perdida nas redes, são mais de 30 anos que ninguém faz um reparo numa tubulação desta cidade. Então, é muito fácil condenar o cidadão que as vezes tira 10 litros de água a mais 15 ou 20 litros a mais, mas se a gente não fizer um reparo nas redes de tubulação está se perdendo tudo aí, como vai ter lucratividade? Aí sim, fazendo todo o reparo, aí nós podemos fazer o reparo humano, mas antes esse processo de educação precisa ser aplicado dentro da escola, só lá nós vamos adquirir uma mudança maior, com mais força, com mais responsabilidade. Mas gostaria ainda de lembrar que eu fiz uma indicação aqui, Sr. Presidente, está ali para ser apreciada, de uma antiga Unidade de Saúde de Nestor Gomes, é público e notório e já tive várias reuniões com aquela comunidade. Aquela Unidade de Saúde está entregue às traças, é um lugar que traz grande risco para a sociedade, onde as pessoas usam drogas, prostituição, todo tipo de coisa ruim acontece ali dentro. Eu já tive várias conversar com o Secretário novo de Agricultura e a gente precisa tomar uma posição sobre aquilo. Foi a indicação de criar a Casa do Cidadão, é para criar alimento forte para que a sociedade possa se apropriar das políticas públicas onde possa ter um setor de Agricultura com assistência técnica, possa ter um protocolo interligado ao sistema aqui para evitar o custo de sair de lá da roça para vir aqui protocolar um papel numa Associação, um requerimento com um pedido qualquer à Prefeitura. Onde possa haver um gabinete em que o Prefeito possa fazer atendimento à população uma vez por mês, o Prefeito precisa chegar mais perto da população e só assim será possível a gente criando as condições

onde possa ter também um melhoramento do posto de Correio, onde possa ter também um atendimento para educação no campo, onde possa ter também um atendimento específico para a área da Saúde, onde nós possamos discutir todos os assuntos e assim será a Casa do Cidadão. Eu acredito que os Senhores iram de concordar comigo porque nós precisamos somar forças para que as Políticas Públicas sejam melhoradas e seja realmente a serviço da população. e não como isca de especulação de alguns. Então Vereador Amaro, a sua fala foi contundente, mas eu quero ainda lembrar à nobre colega Vereadora Jaciara que é uma questão de tempo. Eu ontem quando ouvi a Secretária de Finanças falar da situação, eu até disse assim, olha eu sei que os primeiros 3 meses do Município é para medir o termômetro da arrecadação. Primeiro, segundo, terceiro, no quarto mês eu acredito que se houver um esforço muito grande nosso concentrado e a gente estiver pensando na melhoria da qualidade de vida da população, tudo será possível, desde que priorize a folha de pagamento de pessoal, Porque se você colocar um trabalhador para você, na sua propriedade, na sua empresa, e chegar no final do ano você não puder pagar o 13º, as férias, é porque realmente você gerenciou mal sua empresa. Então a gente precisa, Vereadores e caro Presidente, pensar juntos, fazermos juntos essa revolução administrativa que São Mateus tanto precisa. É a água, é a saúde, é a agricultura, é as emendas que nós colocamos aqui, é a Escola Família Agrícola que nesse orçamento passado foi cortado 50% da sua receita e hoje, se Deus quiser, nós vamos fazer a defesa, Amaro, você fez ali o seu trabalho de redação, nós não podemos permitir perda nos recursos para a Escola Família Agrícola. A educação do campo é a maior essência da vida do ser humano é a Pedagogia da Alternância e lá no meio, onde temos a Escola Família Agrícola, ela é uma grande portadora de serviços técnicos e de fixação do homem de campo aonde a gente vive. Então eu deixo aos nobres colegas apreciar os nossos pedidos e fazer uma alta avaliação e que juntos possamos ter essa harmonia na hora de defender o que é de melhor para a população. Água limpa, saúde melhor, médico nas Unidades de Saúde, remédio à tempo e à hora. Nós temos que acabar com esse negócio de ter um dia por semana para pegar remédio lá nos Postos de Saúde. É um sofrimento, uma vergonha o que nós estamos passando nos quilômetros, é uma vergonha no estado de saúde e é um desleixo muito grande, se os Senhores forem fazer uma visita, os cuidadores tem coragem de bater Randap na porta do Posto de Saúde, gente. Isso é uma tristeza, isso é uma ameaça à vida humana, nós não podemos concordar com isso. Então nós precisamos fazer uma mudança total. Buscar, com todos os esforços, para que esse serviço seja melhorado. Que possamos ter o enfermeiro, o técnico, o cuidador, possamos ter o farmacêutico distribuindo remédio, possamos ter remédio lá na Unidade de Saúde, porque senão a sociedade vai bem mal não é? Pagando o tanto que nós pagamos dos impostos aqui dentro desta casa, pagamos o salário de todos nós e na hora de devolver o que é de direito a gente fica na sofrença porque alguns querem tomar decisão sozinho para o destino da sociedade de São Mateus e não é assim. Nós somos Vereadores de 130.000 habitantes. Nós não somos Vereadores de bairro, nem de uma comunidade, nem de um Distrito. Nós estamos aqui para fazer essa grande somatória, temperinho, e buscar a comunidade lá no meio, lá onde está a mãe de família, a excluída, o excluído. Aquele que nunca teve oportunidade é que precisa

ser valorizado e ser dado a ele, Presidente, o que for de melhor, pois São Mateus merece muito, São Mateus se aproxima dos 500 anos e nós não podemos continuar na sofrença que estamos aí. Obrigado, agradeço, vamos manter a casa cheia, essa casa é de vocês, o nosso mandato é de vocês, nós somos servidores em pé de igualdade, não tem ninguém melhor um do que o outro, hoje nós estamos Vereadores, amanhã nós podemos estar do outro lado reivindicando o que é mais necessário para todos. Obrigado, um abraço.

Em seguida o Sr. Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**: E submeteu em discussão e votação: **Indicações nºs 017, 018, 019, 020, 021, 022, 023, 024, 025, 026, 027, 028, 029, 030, 031, 032, 033, 034, 035, 036, 037 e 038/2017**. Foi dada a palavra à Vereadora Jaciara Teixeira, que, após pedir dispensa das formalidades, assim disse: “Eu quero falar sobre as indicações que eu fiz, 027 e 028m. Sobre a capina e limpeza do sítio histórico, Porto de São Mateus, bem como as ladeiras de acesso. Bom, acho que todo mundo aqui conhece o Sítio Histórico, é um patrimônio cultural, nosso grande patrimônio e, além das casas que a gente tem diversos problemas naquele Sítio, infelizmente, a gente tem também a questão das ladeiras de acesso e o próprio Sítio Histórico, que está em uma situação bem calamitosa de lixo, de mato, já tem uma dificuldade nas pedras quando está chegando no Porto e agora a gente tem uma quantidade grande de turistas, de pessoas que estão visitando aqui o Município, então acho de grande importância que seja dado um pouquinho de atenção pelo menos nesse momento, apesar do Sítio Histórico estar precisando de muito mais coisa, mas de imediato pelo menos seja feito a limpeza la do Sítio Histórico e a pintura de faixa de pedestres em frente às Unidades Educacionais, sejam elas públicas ou privadas, é de grande importância a gente tem principalmente nas vias que tem um trânsito muito grande de carro circulando o tempo inteiro e crianças e pais a todo instante. Então é necessário, é de extrema importância a pintura de faixas de pedestre nessas localidades em frente às escolas, principalmente agora em fevereiro, que a gente vai estar retornando as aulas, as escolas trabalham com educação do trânsito mas não tem uma faixa de pedestre em frente às escolas nesse momento de grande movimentação. Então estou solicitando, fazendo estas indicações eu peço o voto dos Srs. Vereadores para estas e para as demais. Muito obrigada.” Foi dada a palavra ao Vereador Jorge Recla, que, após cumprimentar a todos os presentes, assim disse: “Aqui nós estamos com duas indicações, uma instalação de postes com refletores na praça e na quadra poliesportiva ali do Villages, aonde alguns moradores me procuraram e reclamaram da situação ali, a iluminação muito precária e trazendo dificuldade para os moradores em questão de segurança. Então nós solicitamos, Sr. Presidente, esta indicação e a outra indicação é a aquisição de uma ambulância no qual eu espero que esta casa, Sr. Presidente, sei que o Sr. esta fazendo as economias necessárias para que esta Casa venha devolver os recursos para a aquisição dessa ambulância. Quando éramos presidente da Associação de Moradores nós conseguimos uma ambulância, o Vereador Jozail lembra, ele era chefe da central de ambulância e essa ambulância atendia muito bem essa região e ela foi tirada e não retornamos essa ambulância e eu quero corrigir essa fala, esse erro, colocando para atender aqui a região essa ambulância por ser uma região distante da cidade principalmente

você pegando ali a Aroeira, Corrego Grande até o bairro Santo Antônio são bairros distantes, então essa ambulância vai àquelas famílias mais necessitadas dessa região. Peço aos demais pares que vote favorável.” Foi dada a palavra ao Vereador Jozail, que, após cumprimentar a todos os presentes, assim disse: “Sr. Presidente, o que me chama atenção é que quando fala do reparo da pavimentação ali daquele trecho onde compreende a Br 101, próximo à Petrobras. Na verdade nós estamos falando de uma via de acesso da cidade onde as polícias usam aquele espaço ali e é também uma forma da gente otimizar o tempo dos resgates. Aquela área está toda depreciada, buracos, e quando a gente vem com a viatura, eu estou falando até como bombeiro ainda, eu me esqueço, mas os meus colegas estão lá nessa luta e o transporte desses pacientes ali para encurtar o caminho não é possível. Tanto para esse fim específico e porque os turistas utilizam aquele espaço ali também porque é um fácil acesso para o balneário de Guriri e o centro da cidade. Falo também aqui em relação ao bairro Bela Vista, que fica aqui próximo, é um bairro novo, foi criado agora recente, não sei se tem aqui algum integrante daquela região e nós temos dificuldades ali porque quando chove o morador que está embaixo ali, que tem um veículo que precisa acessar a parte de cima ele tem que vir a pé, ele não tem condições de subir. Então são duas ruas importantes, interessante que fosse calçado todo o bairro, mas acho que é um trabalho que é feito de formiguinha e ao longo do tempo a gente vai buscar reparar essa situação aí mas essas duas ruas que são mais importantes ali. Os moradores que acessam a parte de cima do bairro eles descem por aquela rua da Enflora no sentido à Morada do Ribeirão, então eles passam dentro do Ribeirão, aquela subida também onde tem a parte que foi recapiada com asfalto ali com uma qualidade não muito boa, realmente ali precisa urgentemente pois faz parte da interligação dos dois bairros ali. Muito obrigado.” Tomou a palavra o Vereador Doda Mendonça, que após cumprimentar os presentes, assim disse: “Eu quero aqui falar sobre as minhas indicações, como morador da região de Santa Maria, distrito de Itauninhas, estou aqui como representante daquela região, uma aquisição de uma ambulância, mais uma, nosso Presidente já me deu a esperança de até o meado do ano a gente estar conseguindo uma ambulância nova lá para a região. Devido a minha região ser distante da sede do Município, eu também como todos aqui, alguns não me conhecem mas trabalho também como motorista de ambulância, então eu sei a necessidade das pessoas, conheço todos os distritos, todo o Município e todos os lugares aqui em São Mateus, graças a Deus tive voto em todas as sessões aqui de São Mateus, por trabalhar na Central de Ambulâncias por 17 anos, na época de Jozail coordenador, trabalhamos juntos, ele tem alguma coisa para reclamar de mim mas, eu quero aqui estar pedindo a colaboração dos colegas Vereadores e Vereadora para que possa estar me ajudando nessa indicação. Também eu tenho uma indicação de instalação de uma torre de telefone celular da Vivo, eu quero aqui pedir o apoio, devido na época da campanha os moradores de Nova Lima, Itauninhas e São Geraldo, foi uma grande reivindicação eles por ter nesse tempo que nós estamos hoje não ter condições de acesso à comunicação. Então está aqui o meu pedido e quero o apoio de todos os nossos colegas Vereadores para que possam estar me ajudando nessa indicação e agradeço a oportunidade.” Sendo sugerida e Aprovada votação em Bloco das mesmas. Em VOTAÇÃO: Aprovadas por Unanimidade. Em DISCUSSÃO:

Requerimento nº 002/2017. Em VOTAÇÃO: REJEITADO, com os votos dos vereadores Srs. Ajálirio Caldeiras, Antônio Luiz Cardoso, Doda Mendonça, Jerri Pereira, Jorge Recla e Jozail Fugulim. Em DISCUSSÃO: **Requerimento nº 003/2017.** Com a palavra o Vereador Jorge Recla que, após pedir licença das formalidades, assim disse: “Esse requerimento ele vem solicitar ao Executivo para nos informar qual é a verdadeira situação no mês de dezembro, o que está acontecendo. Igual à Vereadora Jaciara que me antecedeu aqui no Grande Expediente, existem muitas falas divergentes e a obrigação desta Casa de Leis é buscar a verdade e levar à nossa sociedade. O que não pode ficar é esse disse me disse. O ex prefeito fala uma situação a administração atual fala outra. Eu acredito que tem dinheiro em caixa não deixaria nada para pagar num próximo mandato. Não quero aqui julgar, por isso estou aqui solicitando ao executivo essas informações. Ontem tivemos aqui uma reunião com a Secretária de Finanças, ela já nos deu alguma idéia do que está acontecendo vamos ter que quinta feira, aberto ao público, as 14hs a equipe do prefeito Daniel. Então nós vamos fechar essas dúvidas para levar a verdade ao povo mateense. Peço aos demais pares que puderem assinar esse requerimento junto comigo e que vote favorável. Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. Em DISCUSSÃO: **Requerimento nº 004/2017.** Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. Em DISCUSSÃO: **Requerimento nº 005/2017.** Com a palavra a Vereadora Jaciara, que após pedir licença das formalidades, assim disse: “Não poderia deixar de ser, evidentemente, eu estar fazendo essa solicitação da Sessão Solene, apesar do Presidente já falar da questão financeira, mas nós temos condição de fazer um bom evento sem muitos gastos mas que a gente não deixe passar em branco o Dia Internacional da Mulher que é justamente um dia que a gente utiliza para fazer as discussões que são necessárias, importantes, e que essa casa de Leis na verdade tem obrigação de fazer durante o ano inteiro. Mas é uma data importante para a luta das mulheres e a gente precisa de utilizar essa data para fazer as discussões que realmente são necessárias para a mulher, a inserção da mulher na sociedade, na vida política principalmente já que a gente está falando pela Câmara de Vereadores. Nós não podemos deixar passar esse tipo de oportunidade de ampliar o debate, de fazer a discussão que seja necessária, que seja importante e que dessas discussões a gente consiga as informações, as necessidades para que a gente trabalhe o restante do ano em relação às questões das mulheres e eu estou pedindo o voto dos Senhores Vereadores para que me apoiem e aprovelem esse requerimento. Que a gente possa fazer um evento sem muito custo, tenho certeza que temos essa condição mas que seja, ao mesmo tempo, de grande importância e que possa fornecer para a gente, para as mulheres e para os homens, informações importantes e discussões importantes que as mulheres tem feito na sociedade. Então eu peço o voto dos Senhores para esse Requerimento. Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. Em DISCUSSÃO: **Moção nº 001/2017.** Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. Em DISCUSSÃO: **Moção nº 002/2017.** Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. Ato contínuo o Sr Presidente coloca em DISCUSSÃO a **Emenda Supressiva nº 001/2017** ao **VETO nº 004/2016** do **Poder Executivo**, Art. 1º. Fica suprimida a Emenda Aditiva nº 024/2016 e Emenda Modificativa nº 011/2016, bem como o item II da Ementa, constante do supracitado VETO. Ato contínuo o vereador Sr Francisco Amaro de

Alencar solicita dispensa das formalidades ao Sr Presidente, sendo dispensado, explica aos demais membros da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, “que no despacho na nossa comissão não foi observado de onde foi direcionado esse recurso, essas duas emendas, uma é para manter os possíveis serviços a serem executados na rede de esgoto do Bairro SEAC, que é de muita importância, por isso fez a defesa. E também no repasse financeiro a escola-agrícola do Km-41” e junto ao Sr. Presidente e um dos Procuradores desta Casa constataram que “os vereadores Vilmar e Ailton Caffeu colocaram solicitando que fosse retirado do dinheiro do saneamento que era um convênio com o Governo Federal para que fosse feito isso aqui, e o município não tem legalidade para isso porque as verbas federais elas são direcionadas, são as chamadas verbas carimbadas, então na falta de observação até minha como relator quero pedir desculpas a vocês e orientar para que a gente possa derrubar, e o vereador Paulo Chagas fazer em forma de indicação na próxima semana solicitando esse recurso para a escola-agrícola do Km-41. Portanto estamos aqui corrigindo um erro para que possam fazer as coisas dentro da legalidade. Em VOTAÇÃO: REJEITADO por unanimidade. Em DISCUSSÃO: Em Turno Único o **VETO nº 004/2016**, de autoria do **Poder Executivo**, com Emenda, que “I - Veta parcialmente as Emendas Aditivas introduzidas na Redação Final do Projeto de Lei nº 026/2016, a saber: 007/2016, 010/2016, 011/2016, 013/2016, 014/2016 e 024/2016; ii – Veta parcialmente as Emendas Modificativas introduzidas na Redação Final do Projeto de Lei nº 026/2016, a saber: 011/2016. Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. Em DISCUSSÃO: Em Turno Único o **Projeto de Lei nº 011/2016**, de autoria do **Poder Executivo**, que “Dispõe sobre o atendimento aos consumidores usuários dos serviços bancários, casas lotéricas e outras prestadoras de serviço ao público em geral do município de São Mateus e dá outras providências”. O Relator do Projeto Sr. Paulo Chagas pede vista do Projeto por duas Sessões. Sendo deferido. Em comunicado de liderança, o Vereador Aquiles pediu a palavra e assim disse: “Como sugeriu o Presidente, convido a Comissão de Justiça para amanhã as 14hs nós fazermos essa visita às unidades prestadoras de serviços aos bancos. Vamos nos encontrar aqui na casa às 14hs e daqui nós nos deslocamos para lá.” Com a palavra o Vereador Francisco Amaro, que assim disse: “Eu vou aproveitar esse tempo de Comunicação de Liderança, em nome do meu partido, Partido Trabalhista do Brasil, fazer um convite à todos vocês que se fazem aqui presentes para a sessão de terça feira, eu vou explicar para vocês sobre esse requerimento que foi derrubado hoje aqui porque quando o Presidente fala que nós temos que defender os interesses da população mateense, e eu concordo com ele plenamente, do grande e do pequeno. E aqui na cidade de São Mateus hoje, se o pequeno for lá no Bonsucesso, lá no Litorâneo, lá no Seac e começar a levantar uma parede para fazer um pequeno cômodo para sua casa, a fiscalização chega em cima multando e notificando e cobrando absurdos para que aquela construção esteja legal. Essa documentação que eu requeri aqui, que eu não consegui, eu vou requerer através do Ministério Público e vou falar terça-feira aqui para que vocês possam saber porque que eu fiz esse requerimento sobre a construção daquele prédio lá no centro da cidade porque nós temos que respeitar a quem paga nosso salário, temos que defender do pequeno ao maior e eu convido a vocês a terça feira acompanharem a sessão

porque eu vou explicar sobre o requerimento de hoje que foi derrubado. Muito obrigado.” Em seguida o Sr. Presidente assim se pronunciou: “Eu entendo aqui a colocação do Vereador Francisco Amaro e até porque aquele prédio que ora ele quer todos esses documentos, ele começou no governo, se eu não me engano, de Lauriano, passou pelo governo de Amadeu, naquela época eu já era Vereador e ele também já era Vereador e nós nunca atentamos para nenhuma irregularidade naquele prédio do Dr. Jorge Silva. Eu até entendo ainda que eu sei que o Vereador ainda está assim com uma mágoa do Dr. Jorge. Se eu estou aqui hoje Presidente desta casa é primeiramente a Deus, a esse Vereador que teve a coragem de me dar um voto e pela influência do Dr. Jorge por ser Presidente do partido. E eu sei que ele ainda está zangado, mas eu quero dizer a Vossa Excelência que com certeza com o tempo essa mágoa passará.”

Não havendo mais nada a tratar, o Sr Presidente declarou encerrada a presente Sessão, e, para constar, eu....., Ajalírio Caldeira Vargas - Secretário, conferi a presente Ata, que por estar em conformidade será assinada por mim, pelo Sr Presidente e demais membros da mesa.

CARLOS ALBERTO G. ALVES
Presidente

JORGE LUIZ RECLA DE JESUS
Vice-Presidente

AJALÍRIO CALDEIRA VARGES
1º Secretário

FRANCISCO AMARO DE A. OLIVEIRA
2º Secretário